

5 E na sua boca não se achou mentira: porque estão sem mácula diante do Throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voando pelo meio do Ceo, que tinha o Evangelho eterno, para o prégar aos que fazem assento sobre a terra, e a toda a Nação, e Tribu, e Lingua, e Povo:

7 Dizendo em alta voz: Temei ao Senhor, e dai-lhe gloria, porque he chegada a hora do seu Juizo: e adorai aquelle, que fez o Ceo, e a terra, o mar, e as fontes das aguas.

8 E outro Anjo o seguio, dizendo: Cahio, cahio aquella grande Babylonia: que deo a beber a todas as gentes do vinho da ira da sua fornicação.

9 E seguio-se a estes o terceiro Anjo dizendo em alta voz: Se algum adorar a Besta, e a sua imagem, e trouxer o seu caracter na sua testa, ou na sua mão.

10 Este beberá tambem do vinho da ira de Deos, que está misturado com outro puro no calis da sua ira, e será atormentado em fogo e enxofre diante dos Santos Anjos, e na presença do Cordeiro:

11 É o fumo dos seus tormentos se levantará por seculos de seculos: sem que tenham descanso algum nem de dia, nem de noite, os que tiverem adorado a Besta, e a sua imagem, e o que tiver trazido o caracter do seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos Santos, que guardão os mandamentos de Deos, e a fé de Jesus.

13 Então ouvi eu huma voz do Ceo, que me dizia: Escreve: Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor. De hoje em diante diz o Espirito, que descansam dos seus trabalhos, porque as obras delles os seguem.

14 E tomei a olhar, e eis-que vi huma nuvem branca: e hum assentado sobre a nuvem, que se parecia com o Filho do Homem, o qual tinha na sua cabeça huma coroa de ouro, e na sua mão huma foice aguda.

15 E outro Anjo sahio do Templo, gritando em alta voz para o que estava assentado sobre a nuvem: Mette a tua foice, e séga, porque he chegada a hora de segar, pois a seara da terra está madura.

16 Então o que estava assentado sobre a nuvem, metteo a sua foice á terra, e a terra foi segada.

17 E outro Anjo sahio do Templo, que ha no Ceo, tendo tambem elle mesmo huma aguda foice.

18 Sahio mais do Altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo: e este em alta voz gritou para o que tinha a foice aguda, dizendo: Mette a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra: porque as suas uvas estão maduras.

19 E metteo o Anjo a sua foice aguda á

terra, e vindimou a vinha da terra, e lançou a vindima no grande lagar da ira de Deos:

20 E o lagar foi pizado fóra da Cidade, e o sangue, que sahio do lagar, subio até chegar aos freios dos cavallos, por espaço de mil e seiscentos estadios.

## CAPITULO XV.

*Os sete Anjos tendo na mão os sete Pragas ultimas, e os sete Calices da ira de Deos.*

*Hum mar transparente sobre o qual os vencedores cantão o Cantico de Moysés.*

**E** VI no Ceo outro sinal grande, e admiravel, sete Anjos que tinham as sete ultimas Pragas: Porque nellas he consummada a ira de Deos.

2 E vi assim como hum mar de vidro envolto em fogo, e aos que vencêrão a Besta, e a sua imagem, e o número do seu nome, que estavam sobre o mar de vidro, tendo citharas de Deos:

3 E cantvão elles o Cantico do servo de Deos Moysés, e o Cantico do Cordeiro, dizendo: Grandes, e admiraveis são as tuas obras, ó Senhor Deos Todo Poderoso: Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos seculos.

4 Quem te não temerá, Senhor, e que não engrandecerá o teu Nome? porque só tu és piedoso: em consequencia do que todas as Nações virão, e se prostrarão na tua presença, porque os teus juizos forão manifestados.

5 E depois disto olhei, e eis-que vi, que o Templo do Tabernaculo do Testemunho se abriu no Ceo:

6 E os sete Anjos, que trazião as sete Pragas, sahirão do Templo, vestidos de linho puro, e branco, e cingidos pelos peitos com cintas de ouro.

7 Então hum dos quatro Animaes deo aos sete Anjos sete calices de ouro, cheios da ira de Deos, que vive por seculos de seculos.

8 E o Templo se encheo de fumo pela magestade de Deos, e da sua virtude: e ninguem podia entrar no Templo, em quanto se não cumprissem as sete Pragas dos sete Anjos.

## CAPITULO XVI.

*Os sete Calices vasados, e as sete Pragas.*

**E** OUVI huma grande voz, que sahia do Templo, a qual dizia aos sete Anjos: Ide, e derramai sobre a terra os sete calices da ira de Deos.

2 E foi o primeiro, e derramou o seu calis sobre a terra, e veio hum golpe cruel, e perniciosissimo sobre os homens, que tinham o sinal da Besta, e sobre aquelles, que adorarão a sua imagem.

3 Derramou tambem o segundo Anjo o seu calis sobre o mar, e se tornou em sangue, como de hum morto: e morreo no mar toda a alma vivente.

## APOCALYPSE XVII.

4 E o terceiro derramou o seu calis sobre os rios, e sobre as fontes das aguas, e estas se convertêrão em sangue.

5 E ouvi dizer ao Anjo das aguas: Justo és, Senhor, que és, e que eras Santo, que isto julgaste:

6 Porque elles derramarão o sangue dos Santos, e dos Profetas, lhes deste tambem a beber sangue: porque assim o merecem.

7 E ouvi a outro que dizia do Altar: Certamente, Senhor Deos Todo Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou o seu calis sobre o Sol, e foi-lhe dado poder de affligir os homens com ardor, e fogo:

9 E os homens se abrazarão com hum calor devorante, e blasfemárão o nome de Deos, que tem poder sobre estas Pragas, e não se arrependêrão para lhe darem gloria.

10 Derramou igualmente o quinto Anjo o seu calis sobre o throno da Besta: e o seu Reino tornou-se tenebroso, e os homens se mordêrão a si mesmos as linguas com a vehemencia da sua dor:

11 E blasfemárão o Deos do Ceo por causa das suas dores, e das suas feridas, e não fizerão penitencia das suas obras.

12 E derramou o sexto Anjo o seu calis sobre aquelle grande rio Eufrátes: e seccou as suas aguas, para que se apparelhasse caminho para os Reis do Oriente.

13 E eu vi sahirem da boca do Dragão, e da boca da Besta, e da boca do falso Profeta, tres espiritos immundos, semelhantes ás rans.

14 Estes pois são huns espiritos de demonios, que fazem prodigios, e que vão aos Reis de toda a terra, para os ajuntar para a Batalha no grande dia do Deos Todo Poderoso.

15 Eis-ahi como ladrão. Bemaventurado aquelle, que vigia, e guarda os seus vestidos, para que não ande nu, e vejão a sua fealdade.

16 E elle os ajuntará n'hum lugar, que em Hebraico se chama Armagedon.

17 E o sétimo Anjo derramou o seu calis pelo ar, e sahio huma grande voz do Templo da banda do Throno, que dizia: Está feito.

18 Logo sobrevierão relampagos, e vozes, e torvões, e houve hum grande tremor de terra: tal, e tão grande de terremoto, qual nunca se sentio des de que existirão homens sobre a terra.

19 E a grande Cidade foi dividida em tres partes: e as Cidades das Nações cahirão, e Babylonia a grande veio em memoria diante de Deos, para lhe dar a beber o calis do vinho da indignação da sua ira.

20 E toda a Ilha fugio, e os montes não forão achados.

21 E cahio do Ceo sobre os homens huma grande chuva de pedra, como do pezo

d'hum talento: e os homens blasfemárão de Deos, por causa da Praga da pedra: porque foi grande em extremo:

### CAPITULO XVII.

*A Besta de sete cabeças, e dez córnos. A Prostituta que ella leva. O seu enfeite. O seu Mystério.*

**E**NTÃO veio hum dos sete Anjos, que tinham os sete calices, e fallou comigo, dizendo: Vem cá, e eu te mostrarei a condemnação da grande Prostituta, que está assentada sobre as grandes aguas,

2 Com quem fornicarão os Reis da terra, e que tem embebedado os habitantes da terra com o vinho da sua prostituição.

3 E me arrebatou em espirito ao deserto. E vi huma mulher assentada sobre huma Besta de côr de escarlata, cheia de nomes de blasfemia, que tinha sete cabeças, e dez córnos.

4 E a mulher estava cercada de purpura, e de escarlata, e adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de perolas, e tinha huma taça de ouro na sua mão, cheia de abominação, e da immundicia da sua fornicação.

5 E estava escrito na sua testa este nome: Mystério: A grande Babylonia, a mãe das fornicações, e das abominações da terra.

6 E vi esta mulher embebedada do sangue dos Santos, e do sangue dos Martyres de Jesu. E quando a vi fiquei espantado com huma grande admiração.

7 Então me disse o Anjo: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da mulher, e da Besta, que a leva, e que tem sete cabeças, e dez córnos.

8 A Besta, que tu viste, era, e já não he, e ella ha de subir do abysmo, e ha de ser precipitada na perdição: e os habitantes da terra (cujos nomes não estão escritos no Livro da vida des do principio do Mundo) se encherão de pismo, quando virem a Besta, que era, e que já não he.

9 E aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quaes a mulher está assentada: são tambem sete Reis.

10 Morrêrão sinco, resta ainda hum, e o outro ainda não veio: e quando elle vier, convem que dure pouco tempo.

11 E a Besta, que era, e que já não he: he ella tambem a oitava: he tambem huma das sete, e caminha á sua perdição.

12 E os dez córnos, que tu viste, são dez Reis: que ainda não recebêrão Reino, mas elles receberão poder como Reis, huma hora depois da Besta.

13 Estes tem todos o mesmo intento, e darão a sua força, e o seu poder á Besta.

14 Estes pelejarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: porque elle he o Senhor dos Senhores, e o Rei dos Reis, e os